

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Université Paris 13</b>
<b>PAÍS</b>	<b>FRANÇA</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>1º 2023</b>

<b>ANTES DE VIAJAR</b>	
<b>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</b>	<p>Estava cursando Letras (Português/Francês) e procurei universidades francófonas que oferecessem cursos interessantes para o aperfeiçoamento dos meus estudos linguísticos e literários. Além disso, na universidade escolhida, pude cursar matérias que não encontrei na USP, como de escrita criativa e morfologia e sintaxe do francês.</p>
<b>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</b>	<p>O processo foi relativamente simples. As instruções podem ser encontradas facilmente no site da instituição Campus France. Foi necessário preencher alguns formulários relacionados ao projeto de intercâmbio, anexar documentos e realizar o pagamento de uma taxa. Tudo foi finalizado em um período de 3 a 4 semanas.</p>
<b>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</b>	<p>Durante praticamente todo o período, fiz uso do site Transferwise, pois achei simples e as taxas eram as menores dentre as opções consultadas.</p>
<b>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</b>	<p>Não.</p>
<b>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</b>	<p>Comprei as passagens logo após ser aceito no programa. Com certa antecedência, é possível achar promoções online (especialmente em pacotes ida-volta).</p>
<b>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</b>	<p>A moradia era oferecida pela universidade, por uma taxa mensal de 425 euros.</p>
<b>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</b>	<p>Levei roupas, lençóis, itens de higiene pessoal, livros, um fichário e um laptop. O restante foi comprado lá. Ao final do intercâmbio, é possível revender itens de cozinha e outros bens duráveis em lojas de utilidades de alguns bairros.</p>
<b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b>	<p>Foi preciso fazer um seguro que cobria incêndio e outras coisas, antes da entrada na moradia estudantil. Achei um anual de 50 euros, mas não me atentei ao fato de que era automaticamente renovado, então no ano seguinte, quando já estava no Brasil, me cobraram o valor pela renovação.</p> <p>Outra coisa importante é se atentar às avarias que o quarto/apartamento pode ter antes da sua entrada. No meu caso, quiseram descontar da restituição do calção danos que alegaram terem sido causados por mim, mas que já estavam no imóvel quando entrei. O problema</p>

foi causado pelo fato de o fiscal responsável por esse controle não anotar correta e integralmente os detalhes do estado do quarto.

## **CHEGANDO NO PAÍS**

**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Acho que não. Passei apenas pelo controle de segurança.

**Precisou abrir conta bancária?**

Sim. Mas o processo foi bastante facilitado pelo grupo JEM Erasmus. Antes mesmo da viagem, já entraram em contato comigo por email, me adicionaram a um grupo no Facebook e passaram todas as instruções necessárias. Fizeram também a nossa recepção na França e, entre outras coisas, agendaram os horários para a abertura de conta em um banco que oferecia isenção de taxa mensal para estudantes (Crédit Mutuel).

**Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Sim. Em qualquer tabacaria ou farmácia há várias opções de chip de operadoras e planos diferentes.

**Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?**

A universidade possui dois campi: o de ciências biológicas e o de ciências humanas, relativamente distantes um do outro. Apesar de frequentar o campus de ciências humanas, fui alocado no de biológicas. Tentei solicitar a mudança, mas não foi possível. De qualquer forma, o trânsito entre os dois é relativamente simples, através de diferentes opções de transporte público. No prédio em que fiquei, havia 7 andares, com 4 quartos em cada, todos individuais.

**Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

Não havia desconto. O que fazia era uma recarga mensal de 89 euros em um cartão que permitia o uso irrestrito de todos os transportes públicos à disposição (metrô, "tram" e ônibus)

## **CHEGANDO NA UNIVERSIDADE**

**Houve alguma reunião de orientação?**

Sim, organizada pela universidade e pelo grupo JEM Erasmus.

**A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?**

Nas duas primeiras semanas, tivemos aulas de francês gratuitas. As turmas eram separadas por nível, que foi avaliado por um teste de proficiência. Também foi oferecido um curso preparatório para o DELF ao longo do semestre, com frequência de um encontro semanal, também gratuito.

**Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?**

Sim. Havia escolhido algumas matérias da grade antes do intercâmbio, mas no primeiro dia de aula fomos informados de que era possível mudar e/ou acrescentar matérias nas duas ou três primeiras semanas.

**A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?**

<p>Sim. Eram sempre três tipos de refeição diferentes, todas de 2 a 4 euros, com suco e sobremesa.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Não que me lembre.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>Na maioria dos casos, houve duas avaliações por semestre (duas provas, dois trabalhos ou um de cada). As notas eram sempre de 0 a 20. No mais, a experiência foi similar àquela encontrada na USP: aulas majoritariamente expositivas, o acesso à biblioteca é livre, com máquinas de xerox para impressão dos materiais utilizados nas aulas, há controle de faltas, o programa é explicado no início do curso e os professores atendem os alunos via email. O nível de exigência também é similar, no sentido de se cobrar o conteúdo que foi passado nos cursos e uma capacidade de análise crítica de textos literários.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Sim. Como mencionado anteriormente, em praticamente todos os aspectos (de questões burocráticas e informações a organização de encontros e eventos com outros alunos) fui auxiliado pelo grupo JEM Erasmus Paris 13.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Não. Já estudava francês (língua e literatura) há 3 anos, com aulas quase sempre integralmente no idioma.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Cheguei duas semanas antes do início do calendário programado pela universidade. Sendo assim, usei esse tempo para resolver questões burocráticas (abrir conta bancária, contratar o seguro etc) e conhecer pontos turísticos. Logo no primeiro encontro com o programa que recepcionava intercambistas, conheci algumas das pessoas que viriam a morar no mesmo campus que eu. Por se tratar de um grupo com alunos de diversas nacionalidades, com iguais ou similares necessidades de adaptação à cultura local, o processo se tornou mais fácil. Trocamos informações e experiências e passamos a conviver de maneira muito próxima. Formamos grupos de estudos, saíamos com frequência, viajavamos juntos, entre outras coisas. Em relação ao país e aos franceses, não tive grandes surpresas. De maneira geral, há mais segurança em relação ao Brasil, o transporte público funciona (sempre bem cheio, mas funciona), as pessoas são prestativas em relação ao fornecimento de informações, por exemplo, e há MUITAS opções de atividades culturais, esportivas e de lazer. Apesar disso, vale mencionar um problema grave: é bem perceptível a xenofobia e o racismo presentes na sociedade francesa, decorrentes do crescimento do número de imigrantes no país e no continente. Felizmente, não tive experiências diretamente pessoais com essas questões, mas sempre é possível ouvir comentários a respeito do cheiro dos imigrantes no transporte público, por exemplo, ou da falta de segurança que algumas pessoas dizem existir em regiões/bairros com maioria de estrangeiros.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Talvez a superlotação do transporte público tenha sido um dos maiores problemas. Apesar de simples, o trajeto entre os campi requeria ao menos dois meios diferentes, quase sempre cheios (mais que em São Paulo) nos horários de ida e volta. Outro ponto complicado é a</p>

<p>excessiva, rígida e pouco explicativa burocracia dos processos, tanto para realização de coisas simples quanto de outras mais complexas.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Mensalmente havia uma confraternização temática organizada pelo grupo de assistência social da universidade, no saguão do prédio dos estudantes intercambistas, com comida, jogos e conversas. Havia também a possibilidade de consulta semanal gratuita com psicólogos e aulas semanais de modalidades esportivas e de dança, nas quais se fazia inscrição no começo do semestre, sujeita a um número restrito de vagas.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Não.</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Algo entre 500 e 600 euros.</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Não.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>É muito importante dar início ao processo de obtenção do visto imediatamente após a aprovação no intercâmbio, para evitar riscos relacionados ao prazo. Não é possível começá-lo aqui e terminar lá. Informações sobre a moradia (local, preço, caução, possibilidade de mudança, necessidade de seguro etc) também são bastante relevantes e, se possível, devem ser consultadas anteriormente à viagem. Sugiro também que se atentem aos semestres em que certas disciplinas são oferecidas, pois, em alguns casos, como na USP, são oferecidas apenas no primeiro ou no segundo semestre do programa anual.</p>